



Câmara Municipal

MUSEUS

Newsletter

Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques
MELH

Museu Municipal Álvaro Viana de Lemos
MAVL

Março

Primavera

Exposição

Agricultura

Lusitana MELH

Herbarium – Flora do Xisto/Aves do Xisto, de Vanda Vilela

**Pinturas e
Arquiteturas da**

Água MAVL

*Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques | 4.ª feira a 6.ª feira: 9h00 – 12h30 | 14h00 – 17h30; Domingos e Feriados: 9h30 – 13h00 | 14h00-17h30. Marcação de visitas condicionadas a marcação. Telefone – 239 990 040 ou correio eletrónico, museus.lousa@cm-lousa.pt

*Museu Municipal Álvaro Viana de Lemos | 3.ª feira a 6.ª feira: 9h00 – 12h30 | 14h00 – 17h30; Sábados: 9h30 – 13h00 | 14h00-17h30. Telefone – 239 993372 ou correio eletrónico, museus.lousa@cm-lousa.pt

● **Março** é o terceiro mês do ano no calendário gregoriano e um dos 7 meses com 31 dias.

● Março no hemisfério norte é o sazonal, equivalente a setembro no hemisfério sul. Por volta de 21 de março, o Sol cruza o equador celestial rumo ao norte; é o equinócio de março, começo da primavera no hemisfério norte e do outono no hemisfério sul.

● Na antiguidade clássica, "março" era o 1.º mês do ano, e era designado por *Martius*, de Marte, o deus da guerra.



Exposição Agricultura Lusitana | MELH

*Em março destacamos a peça **Herbarium – Flora do Xisto/Aves do Xisto**, de Vanda Vilela.*

Trata-se de uma coleção de dez individuais de mesa e dez bases para copos, todos diferentes, com desenhos e nomes de espécies vegetais e de avifauna autóctones das Aldeias do Xisto. Os desenhos são feitos à mão e recortados em papel de sementes produzido em Portugal. É um papel extremamente resistente e absorvente, permitindo um uso prolongado no tempo, findo o qual existe a possibilidade de os reutilizar de uma forma amiga do ambiente – o papel, se deitado à terra, germina.

O **Equinócio de Primavera** sinaliza o primeiro dia da primavera, todos os anos, entre os dias 20 e 21 de março. Este ano, é no **dia 20 de março, pelas 9h37**. Equinócio, em latim, aglutina dois termos diferentes – *aequus*, que significa "igual" e *nox*, que significa "noite", isto é, "noites iguais". Pois, por essa altura, a noite e o dia têm sensivelmente a mesma duração, 12 horas. A astronomia define o equinócio como o instante em que o Sol cruza o plano do equador celeste, isto é, a linha do equador terrestre que é projetada na esfera celeste.

Sabia que

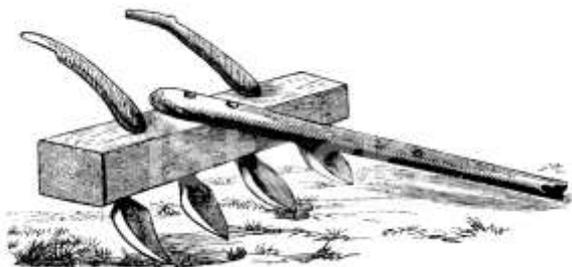
Os ovos desempenham um papel importante nas comemorações do equinócio da primavera em todo o mundo? São símbolos da fertilidade e do renascimento. Dizem que, é possível equilibrar um ovo numa superfície plana, no momento exato em que se dá o equinócio. Vá, experimentem!



Peça do mês | MELH

Primavera [MELH, inv. nº 2603]

Primavera, em barro policromado, representado uma figura antropomórfica feminina, em pé, com um ramo de flores em cada uma das mãos. Exibe um vestido curto e rodado, com duas barras de folhos na extremidade, e uma casaca de mangas largas decorada na parte frontal do tronco com folhos. Os membros superiores encontram-se arqueados para dentro, com as mãos segurando dois ramos de flores de formato cónico. Dos ombros da figura parte um arco em arame, circundando a cabeça, ao qual estão aplicadas cinco rodela em barro pintadas. Na base é visível uma inscrição aplicada por pressão (carimbo): "Olaria Alfacinha Estremoz, Portugal".



«Março, marçagão, manhã de inverno, tarde de verão»

• Preparar a terra para o milho e a batata. Nas regiões de menos geada semear trigo, aveia, centeio e cevada. No minguante podar as árvores frutíferas e continuar os seus tratamentos. As laranjeiras devem ser pulverizadas com cal em pó ou leite. Resinar os pinheiros. Concluir as trasfegas do vinho e na vinha combater o oídio. Na horta preparar as estacas para feijões e ervilhas. Semear abóbora, alface, beterraba, couves, nabiça, ervilha, espinafre, feijão, melancia, melão, pepino, salsa e tomate. Colher cebolas brancas e cebolinhas, rabanetes e azedas.

• No jardim semear amores-perfeitos, cravos, crisântemos, dalias, bocas-de-lobo e chagas.

in: Borda D'Água, Editorial Minerva, Ed. 2021



Desafio do mês

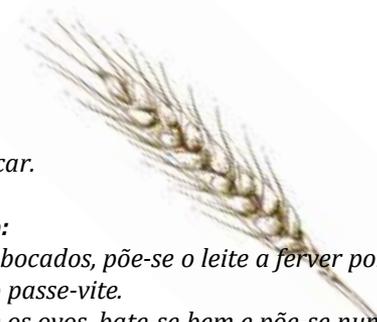
“ler 1 livro por mês”

São inúmeras os estudos que dizem que ler faz maravilhas ao nosso cérebro e às nossas emoções. Manter hábitos de leitura é tão importante como praticar exercício físico. A leitura promove a concentração, estimula a criatividade, a empatia e desenvolve o senso crítico. Segundo vários estudos médicos, manter hábitos de leitura, melhora a atividade cerebral, na velhice, em cerca de 30%. Vamos ler?

Pudim de Pão

Ingredientes:

- 0,5 dl de leite;
- 3 papos-secos;
- 4 ovos;
- 4 colheres de açúcar.



Modo de confeção:

Corta-se o pão aos bocados, põe-se o leite a ferver por cima do pão e passa-se pelo passe-vite. Junta-se o açúcar e os ovos, bate-se bem e põe-se numa forma, untada, previamente, com margarina. Depois, coze-se em banho maria.

In: Roteiro de Gastronomia, Ed. BML/CML, Ed.1992

Sabia que

Consumir grãos integrais combate os estados depressivos? O consumo de alimentos como o pão integral, vegetais e legumes promovem a produção de serotonina no organismo, o neurotransmissor responsável pelo bem estar e bom humor.

Datas comemorativas

20 de março - Dia Internacional da Felicidade.

Celebrado pela 1.ª vez em 2013, a ideia partiu do país considerado o “mais feliz do mundo”, o “Butão” que, desde 1972, passou a analisar a “Felicidade Nacional Bruta” a par do PIB – Produto Interno Bruto.

21 de março - Dia Mundial da Árvore ou da Floresta.

Celebrado pela 1.ª vez, em Portugal, a 21 de março de 1972. Nesse mesmo dia celebra-se o **Dia Mundial da Poesia**. A data, pretende destacar a importância da reflexão sobre o poder da linguagem e das habilidades criativas de cada pessoa.

Desenho de Álvaro Viana de Lemos



Engenho – Fábrica do Papel do Penedo – Lousã.
Casa onde nasceu Álvaro Viana de Lemos, em 1881, e onde viveu até 1885.

Exposição Pinturas e Arquiteturas da Água | MAVL Fevereiro e março 2021

“Pinturas e Arquiteturas da Água” é o título da exposição patente na galeria de exposições temporárias do MAVL, até final de março de 2021, e que reúne um conjunto de obras de 12 artistas, entre eles Álvaro Viana de Lemos. Esta mostra, composta por pinturas, desenhos e outros documentos, propõe ao visitante um percurso visual pelas paisagens naturalistas do séc. XX e a espaços e locais da Lousã, como moinhos e fontes, onde o tema “Água” é central, refletindo a relação simbiótica entre o Homem e a Natureza.

Com alguns desafios e curiosidades ao longo da sua narrativa, esta é mais uma exposição de investigação do MAVL em torno da sua coleção, abrindo-a a novos caminhos.



Peça do mês | MAVL

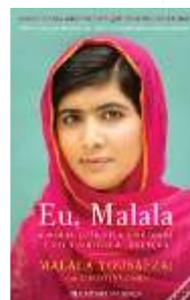
Candeeiro de Laura [MAVL, s/n]

Candeeiro, em barro vermelho e ferro, com figura feminina na base, esculpida pelo professor, representando a sua esposa, Laura Viana de Lemos.
Objeto doado pelos netos de Álvaro Viana Lemos, em 2019.
Proveniência da casa de Cernache, concelho de Coimbra.

Sugestões de Leitura

“A guerra não tem rosto de mulher” de Svetlana Alexievich, ed. 2016

Nesta obra-prima, a prémio Nobel de Literatura dá voz a centenas de mulheres que revelam, pela primeira vez, a perspetiva feminina da 2.ª Guerra Mundial.



“Eu, Malala”, de Malala Yousafzai, ed. 2013

Obra biográfica, conta a história da paquistanesa que, em 2012, no vale de Swat, foi baleada por um dos adeptos do grupo Talibã quando voltava da escola. A obra evidencia o sofrimento do povo paquistanês, principalmente as mulheres, diante de problemas sociopolíticos e culturais.

Personalidade do mês

Manuel Pedro de Carvalho [1900-1970]

Nasceu no Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, em 1900 e faleceu na Lousã, em 18 de dezembro de 1970.

Começou a trabalhar aos 11 anos, em Lisboa, como ajudante de caixeiro, mas é na sua terra de natal que inicia atividade no ramo industrial, dedicando-se ao comércio da compra e venda de lãs.

Em 1929 fixa-se na Lousã, criando uma pequena indústria de meias. O negócio expande-se. De uma pequena unidade artesanal de tapeçaria constrói um polo industrial, que albergava dezenas de tecedeiras. Na década de 1960 moderniza as instalações e o processo produtivo, criando aquelas que seriam as marcas de maior notoriedade – as “Alcatifas Robilon” e “Universal”. Mais tarde, a marca adota a designação “Alcatifas da Lousã”, projetando o nome da Lousã.

Efeméride – 50 ANOS

Em fevereiro de 2021, fez 50 anos, que a Câmara Municipal da Lousã, prestou homenagem ao industrial da Lousã, perpetuando o seu nome numa das ruas da vila.



Homenagem Póstuma

Ao comendador Sr. Manuel Carvalho. Colocando o seu nome numa das ruas da nossa terra. A iniciativa deve pertencer à Câmara Municipal, embora isso não refira o nosso colega local «O Povo», onde fomos colher esta notícia. As referências elogiosas às qualidades de trabalho e outras que exornavam a personalidade do Sr. Manuel Carvalho já foram, por diversas vezes e em lugares vários, postas em destaque. Certamente que foi assentando numa justa apreciação dos factos que agora foi tornada pública esta deliberação municipal.

Jornal Trevim, de 1/02/1971, p.4

Dia Internacional da Mulher

O **Dia Internacional da Mulher** é celebrado no dia 8 de março. Surgiu nos inícios do séc. XX, nos EUA e na Europa, no contexto das lutas feministas, por melhores condições de vida, de trabalho e direito ao voto.

Destacamos, a título de exemplo, três mulheres portuguesas, que se destacaram na sua época, lutando contra o preconceito, a injustiça e a desigualdade.



Adelaide Cabete (1867-1935)

De origens humildes, foi a 3.^a mulher a cursar medicina. Como médica, apelou à criação de apoios para grávidas e melhorias nos cuidados materno-infantis. Fez parte da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, defendendo a emancipação e o sufrágio feminino. **Sabe mais em:** <https://www.rtp.pt/play/p5384/e391296/n-o-tempo-das-dalias>



Carolina Beatriz Ângelo (1878-1911)

Foi a primeira do seu tempo em muitas coisas. A primeira médica a operar no Hospital São José em Lisboa, a primeira mulher a ser considerada “chefe de família” e, sobretudo, a primeira mulher a votar em 1911! **Sabe mais em:** <https://ensina.rtp.pt/artigo/a-mulher-e-o-direito-ao-voto/>



Rosa Mota (1958)

Ex-atleta, representou o país nos Jogos Olímpicos, de 1988. Foi considerada a melhor maratonista de sempre. O povo português refere-se carinhosamente a Rosa Mota como “a nossa Rosinha”. Foi considerada uma das atletas mais importantes do século XX. **Sabe mais em:** <https://arquivos.rtp.pt/colecoes/rosa-mota/>

As Bravas da Terra



Palmira Sales, mais conhecida na Terra como “Mirita”, nasceu em 1/12/1931, ao lado do Lagar de Azeite que tem o seu nome, desde 7/10/2000 e ao qual dedicou os seus últimos anos de vida, findados em 7/05/2001.

Foi professora primária de profissão, mas foi também muitas outras coisas. Enfermeira, cozinheira, costureira, tia, amiga, uma verdadeira educadora da vida, e uma lousanense dedicada à cultura tradicional. Como cidadã foi uma grande defensora dos costumes e das tradições populares da Terra e da região da Serra da Lousã.

Carolina Viana de Lemos, filha de Álvaro Viana de Lemos, patrono do Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos, faleceu no dia 23/12/2016, com 98 anos de idade.

Foi uma professora ativa, empenhada e dirigente sindical. Em 8/05/2004, foi-lhe atribuída a Ordem da Instrução Pública, pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares. Perpetuou a memória de seu pai e renovou a amizade que sentia pela Lousã, doando grande parte do espólio documental e artístico à biblioteca e ao museu.

Esse legado tem vindo a traduzir-se em conhecimento, sob a forma de monografias, artigos, exposições e trabalhos académicos, cumprindo, dessa forma, a missão de preservar para as gerações futuras.

Na Serra da Lousã, na aldeia serrana do Catarredor, nasceu a 12 de abril de 1852, Ti Joaquina da Catraia, tendo falecido no lugar da Catraia, em 23 de fevereiro de 1940, com 87 anos de idade.

Prof. Álvaro Viana de Lemos, pedagogo lousanense, descreve-a como sendo uma pessoa sempre acolhedora e prestável ficando alguns a “dever a vida” e “inúmeros, carinhos, agasalho e abrigo, em dias e noites tempestuosos”, pois era naquela local que os serranos se protegiam. Era também na Catraia que funcionava um entreposto comercial, e onde as ovelhas eram tosquidadas.



Caricatura “O voto das mulheres”, “O Zé”, 9 de julho de 1912, n.º 87, p. 8. Biblioteca Nacional de Portugal.

“Portuguesas Extraordinárias”, de Maria do Rosário Pedreira, 2.ª ed. 2019

Fica a conhecer as pioneiras que abriram caminho para futuras gerações de mulheres extraordinárias!

As mulheres portuguesas são famosas por serem trabalhadoras, lutadoras, carinhosas e dedicadas. Cavaleiras, empresárias, políticas... Ao longo da História, várias foram as que se rebelaram contra convenções e obstáculos e alcançaram feitos incríveis que mudaram Portugal e o Mundo.

O Sr. Artur Costa: — Podem ser feias algumas mulheres e terem inteligência?

O Orador: — Mulher feia a valer de cara é feia em inteligência. Se for extraordinariamente inteligente nem a cara se lhe chega a ver.

in: Debate Parlamentar, n.º 129, de 1 de julho de 1912

https://app.parlamento.pt/comunicar/v1/202103/71/artigos/art5.html#_ftn4

